

**Memória da 26ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Comercial – BCAST  
WOKSHOP ESTRATÉGICO**

São Paulo, 09 de dezembro de 2019.

## Notas sobre os GTs

1. GT LOC-I:
   1. Toolkit 01 do GT: Treinamento baseado em cenários de arremetida – pronto para disponibilização. Link para o documento (plataforma PikToChart):  
      <https://create.piktochart.com/output/43089523-toolkit-loc-i-n-1-rev2>
2. GT CFIT:
   1. TAWS como item “no-go”. Identificação de procedimentos RNAV que necessitam de revisão (GEIV não identificou problemas mas está disparando alertas nas aeronaves das empresas). Governador Valadares, Rio SDU são exemplos. A questão varia conforme o fabricante do sistema (Thales ou Honeywell).
   2. Planilha atualizada com os dados de disparo de alarmes [Empresas]. O levantamento dos casos está em andamento (período 2018/2019).
   3. RNAV Visual: publicações da IFALPA não recomendam a utilização de procedimentos RNAV Visual, mas para operações em locais com procedimentos IFR. A utilização em locais que somente possuem procedimentos visuais gera benefícios e está em linha com o projeto acompanhado pelo GT (junto com OACI-SAM, projeto com a ATR).
   4. Atualização do estágio de desenvolvimento do projeto de RAFIS e EPTA da SAC. O Projeto Piloto em Fernando de Noronha está em andamento.
3. GT MAC:
   1. Regras de Callsign – validação do processo de numeração (Compatibilidade com os sistemas do DECEA).
   2. Desenvolvimento de uma SE para consolidar o processo de Callsign.
4. GT RE:
   1. GRF para condição de pista – Projeto piloto de Curitiba gerou a publicação do Informativo 003 do GT RE [Ação concluída].
5. GT IAC 119-1001:
   1. Identificação dos casos omissos na IAC (erro vs. violação, outros conceitos mais modernos, etc.)
   2. Recuperar o histórico das modificações propostas (IS)
   3. Como está o *status* dos comitês previstos na IAC (Dados, Casos egrégios, etc.)

## Temas de governança

1. Governança do BCAST
   1. Cases:
      1. Estagiários Anhembi-Morumbi
      2. Participação das seguradoras
      3. Aporte de recursos diretos
   2. Questões importantes:
      1. Personalidade jurídica independente
      2. Estrutura mínima de pessoal
      3. Recursos de TI e de desenvolvimento de conteúdo
      4. Sede própria / local dedicado
   3. Business case:
      1. O que pode ser feito a mais, com a estrutura?
      2. Sendo pessoa jurídica independente, como fica o acesso ao FDX?
      3. Casos levados a nível regional/global (MAC)
      4. Funções de análise de dados e avaliação de casos de SO
2. Questões administrativas
   1. Site, documentos, etc.
3. Ações imediatas:
   1. [Empresas] Consultar os pontos de contato com seguradoras

## Pedido de participação da ASAGOL

1. Participação como membros observadores – Aprovada
   1. Minuta de resposta formal ao Ofício (contendo as regras de participação, etc.)
2. Revisão do regimento do BCAST para melhorar a definição dos papeis de membros, observadores, requisitos de participação (caráter executivo)
3. Revisão do termo de adesão (última versão da IATA/PA-RAST pode ser útil)

## Itens pendentes

1. Revisão da indexação dos documentos do BCAST – numeração, tipos de documentos (Informativos, Toolkits, SEs, etc.)
2. Atualização da página do BCAST (presidência, coordenadores dos GTs, retirada dos nomes pessoais – menção apenas às empresas)
3. Tradução do Toolkit 01 (LOC-I) para inglês
4. Atualizar a lista de membros/participantes (Prof. Gaspar)
5. Minuta de e-mail / ofício para tratar do processo de designação de callsign (Portaria SAS) para modificar a regra de numeração de voo
6. Verificar itens do GT 119-1001

PRÓXIMA REUNIÃO: 19/03/2020